





CARBONO ORGÂNICO TOTAL EM AGREGADOS DO SOLO COM APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS E MINERAIS

Gustavo Ferreira de Oliveira (1); Maytê Cechetto (1) Álvaro Luiz Mafra(1); Juliano Corulli Correa (2)

(1) Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, SC, Brasil. (2) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Santa Catarina, Concórdia, SC, Brasil.

INTRODUÇÃO

UDESC

LAGES · CAV



Objetivo: Avaliar o teor de carbono orgânico total (COT) em duas classes de agregados do solo em resposta à aplicação de fertilizantes orgânicos e minerais.

MATERIAL E MÉTODOS

Concórdia, SC (início do experimento: 2009; Avaliação: 2018/2019), Nitossolo Vermelho Eutroférrico típico;

Fertilizantes orgânicos/mineral: Cama de aves, Dejeto líquido de suínos e Composto/ M1 e M2;

Blocos casualizados, com tratamentos em fatorial $5 \times 3 + 1$, quatro repetições;

Doses recomendação de adubação: 75, 100 e 150%;

Teor de COT de duas classes de agregados do solo separados por via úmida padrão em classe 1 (4-8 mm) e classe 2 (2-4 mm);

O COT foi determinado por combustão a seca.



Figura 1: Coleta e etapas de análise de C dos agregados solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Teor de carbono orgânico total (g kg⁻¹) nas classes de agregados 1 (2 a 4 mm) e 2 (1 a 2 mm) na camada de 0-5 cm após seis anos de aplicação dos fertilizantes orgânicos e minerais em Nitossolo Vermelho Distroférrico típico.

Coutili-outo	Reco	omendação d	e adubaçã	F *		
Fertilizante	0	75	100	150		Equação *
		Classe 1			Media doses	
Cama	31,00	39,75 A	31,70 A	39,53 B	35,49 A	ŷ=31,72+0,0464*x R ² =0,60
Dejeto	31,00	32,34 B	32,16 A	30,82 C	31,58 B	$\hat{y}=31,00+0,0369*x-0,0003*x^2 R^2=0,96$
M1	31,00	28,08 C	30,00 B	27,34 D	29,11 B	ŷ=30,86-0,0215*X R ² =0,78
M2	31,00	26,77 D	26,27 C	32,42 C	29,12 B	ŷ=31,08-0,1394*x+0,0010 R ² =0,97
Composto	31,00	33,32 B	31,47 A	42,23 A	34,51 A	\hat{y} = 31,25-0,0671*x+0,0009*x ² R ² =0,94
Media fertilizantes	31,00 a	32,04 b	30,32 b	34,47 a		
		Class	e 2		Media doses	
Cama	31,64	36,58 A	37,40 A	39,24 B	36,22 A	$\hat{y}=31,66+0,0769*x-0,0002*x^2 R^2=0,99$
Dejeto	31,64	32,30 B	32,64 B	32,41 C	32,25 B	$\hat{y}=31,63+0,0157*x-6,8267*x^2 R^2=0,80$
M1	31,64	28,48 C	31,46 B	28,55 D	30,03 B	ŷ=31,39
M2	31,64	28,31 C	24,64 C	32,47 C	29,26 B	$\hat{y}=31,89-0,1500*x-0,0010*x^2 R^2=0,86$
Composto	31,64	36,28 A	32,49 B	44,43 A	36,21 A	$\hat{y}=32,01-0,0423*x-0,0008*x^2 R^2=0,89$
Media fertilizantes	31,64 b	32,39 b	31,73 b	35,42 a		
	. ,					

Médias seguidas de letras maiúsculas na coluna e minúsculas na linha diferem pelo Teste de Tukey (p ≤ 0,05). *Equações de regressão (*p ≤ 0,05; **p ≤ 0,01). Legenda – M1= fertilizante mineral 1, espelho do dejeto; M2= fertilizante mineral 2, espelho da cama de aves. Fonte: Elaborado pelo autor 2020.

Tabela 2: Porcentagem de agregados na classe 1 (8-4 mm) na camada de 0-5 cm após seis anos de aplicação dos fertilizantes orgânicos e minerais em Nitossolo Vermelho Distroférrico típico.

Fertilizante	Reco	mendação d	le adubação	Equação *		
	0	75	100	150		Equação *
					Média doses	
Cama	85,58	85,23 B	91,25 AB	85,65 B	86,93 B	ŷ=86,14
Dejeto	85,58	83,21 C	78,92 C	87,90 B	83,90 C	\hat{y} = 85,89-0,1455*x+0,0010x ² R ² =0,82
M1	85,58	87,20 A	84,30 B	76,40 C	83,37 C	ŷ=85,62+0,0953**x-0,0010x² R²=0,99
M2	85,58	85,70 B	85,01 B	86,26 B	85,64 B	$\hat{y}=85,63-0,0123*x+0,0001x^2 R^2=0,63$
Composto	85,58	86,70 A	94,76 A	91,84 A	89,72 A	$\hat{y}=85,17+0,0777**x-0,0002x^2 R^2=0,74$
Media fertilizantes	85,58 b	85,61 b	86,84 a	85,61 b		

fertilizante mineral 1, espelho do dejeto; M2= fertilizante mineral 2, espelho da cama de aves. Fonte: Elaborado pelo autor 2020.

CONCLUSÃO

Os fertilizantes orgânicos cama e composto em todas doses proporcionaram melhor estrutura física do solo, com aumento do teor de COT nas duas classes de agregados em comparação aos fertilizantes minerais.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina.





